

A INFLUÊNCIA DA MATURAÇÃO BIOLÓGICA NA SELEÇÃO E FORMAÇÃO DE JOGADORES DE FUTEBOL

MORAES, fabio

Segunda as literaturas disponíveis sobre o futebol no Brasil, foi a partir do ano de 1894 que este esporte começou a ser praticado e difundido em nosso país, trazido pelo paulista Charles Miller que voltava de uma viagem a Inglaterra e trouxe na mala além de seus pertences, também um esporte que mais tarde se tornaria o mais popular e jogado dentro do nosso território nacional. Desde então pautado muito pelo senso comum, todo garoto brasileiro carrega a ilusão que todos os nós nascemos “bons de bola”, e induzidos por esta falsa impressão, muitos deste meninos decidem ingressar e investir em uma carreira dentro deste esporte, com o intuito de um dia serem lembrados ou convidados a começar um processo de formação dentro dos clubes profissionais, Cavichioli (2011). Os objetivos do estudo é primeiramente fazer um levantamento da literatura referente ao fenômeno da maturação biológica relacionada ao esporte em questão, verificar os critérios e metodologias que os clubes de futebol adotam dentro dos processos de seleção e formação destes atletas, e por fim verificar se a maturação biológica interfere na escolha e na formação destes futuros jogadores. O presente artigo é uma revisão de literatura que segundo GIL (1995, p. 48), é caracterizada por trabalhos já 1-Faculdades Integradas do Brasil (UNIBRASIL) – Curitiba, Paraná, Brasil elaborados, como por exemplo artigos e revistas, e desta forma tem como finalidade levantar diferentes publicações que relacionem o fator da maturação biológica e a sua real relevância durante os processos de seleção e formação de atletas de futebol de campo nas categorias de base. Para o levantamento bibliográfico, foram utilizadas as palavras-chave “maturação biológica, seleção e formação de jogadores e futebol de base”, e a plataforma escolhida para a pesquisa foi o site de pesquisa SCIELO, que disponibilizou o total de 521 publicações que possuíam alguma referência de acordo com as palavras utilizadas. Posteriormente foram selecionados 20 artigos do montante total que se apresentaram pertinentes e fiéis ao tema proposto. Os resultados, a partir da análise dos periódicos selecionados para a pesquisa, apontam que a fase da maturação biológica tem uma real influência no processo de formação destes atletas, pelo fato deste fenômeno se apresentar como um processo operacional e que não pode ser mensurado precisamente, resultado da variação dos níveis maturacionais atingidos em épocas diferentes de acordo com cada indivíduo Malina et al. (2004). O que acaba causando um desequilíbrio entre a idade biológica e a idade cronológica, pois as mesmas normalmente não estão em sincronia devido ao fato de alguns garotos atingirem a maturação mais rápido do que outros, privilegiando os garotos mais maduros, (PETIT et al., 2002). Esta influencia fica mais evidente devido às filosofias e procedimentos utilizados pelos clubes de futebol durante as avaliações, que na sua grande maioria se baseiam pelo desempenho momentâneo do garoto, deixando de lado fatores hereditários e genéticos, (BORGES et al, 2004; MONTAGNER, 2003).

Palavras-chave: Maturação biológica; seleção e formação de jogadores; futebol de base.